

ELAS

TATIANA MÖHLHER: EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA

PÁGINAS 4 E 5



Novidades para todos os gostos



Heloisa Corrêa
heloisa@gaz.com.br



Com a mudança de estação, é normal fazer aquela faxina no guarda-roupas, tirar o que não se usa mais e ficar de olho nas tendências e nos lançamentos da nova temporada. O mesmo vale para maquiagens e cosméticos: é sempre bom estar por dentro das novidades, não é?

Apesar da rapidez com que novos produtos chegam ao mercado e da mudança cíclica promovida pelas *trends*, é importante sempre estar atenta ao próprio estilo e àquilo que realmente faz sentido para a personalidade de cada uma. Olhar para si mesma e identificar o que combina ou não (ou, ainda, o que faz bem) é fundamental para manter a autoestima em dia.

Por isso, o *Elas* traz alguns dos últimos lançamentos e as tendências que estão bombando por aí – e que têm tudo para te conquistar. Confira:

Batom líquido matte 12h (Dailus, R\$ 39,90)

Ele está de volta, com três novas cores. O batom que foi sucesso entre a mulherada agora pode ser encontrado nos tons “Sapatilha”, um vinho avermelhado; “Rosé”, um rosa quente e delicado; e “Magenta”, um vermelho roxeado, considerado a cor de 2023, e que representa energia, otimismo e exuberância.

A promessa é 12 horas de duração sem craquelar, devido à fórmula enriquecida com manteiga de karité e ácido hialurônico.



Bota over the knee Marvila verniz preta (Schutz, R\$ 820,00)

As botas *over the knee* são perfeitas para o inverno. A Schutz, em parceria com a influenciadora Thassia Naves, lançou recentemente esse modelo, que faz parte de uma *collab* limitada.

A textura reflete estilo e personalidade; o cano alto carrega atitude; e o minimalismo confere elegância. Sem dúvida, um *must have* para os próximos meses.



Calça Contemporânea Skinny (Pitt)

A Pitt lançou recentemente a coleção outono/inverno 2023 e uma das peças mais clássicas do guarda-roupa da mulherada não poderia faltar: a calça skinny. Essa volta por cima do modelo mais justo é tradicional no jeans, mas também é tendência em outros tecidos.



Sérum Acordei no Glow (Quem Disse, Berenice?, R\$ 75,90)

E a dica de skincare deste mês é um lançamento recente da Quem Disse, Berenice? O sérum Acordei no Glow recupera a pele durante a noite, com uma fórmula que conta com ácido glicólico e láctico, capazes de hidratar, renovar célula, restaurar o brilho e a luminosidade natural do rosto, além de prevenir o envelhecimento precoce.

O uso deve ser noturno, pois o ácido glicólico causa um delicado processo de esfoliação química, que é contraindicado em caso de exposição solar. A textura é gel, indicada para todos os tipos de pele.



Os preços informados são dos sites das marcas e podem sofrer alterações.

Fotos: Divulgação/GS

Todas as Mães adoram os Presentes da Kothe!

♥

E MÃE SEMPRE TEM RAZÃO!

DIA DAS Mães

Kothe

ORIENT

k kothé

Joalheria & Quica

Há mais de 80 anos, fazer parte da sua vida é nossa história.

EXPEDIENTE

Edição: Heloisa Corrêa heloisa@gaz.com.br ☎3715 7984
Capa: Bruno Pedry (foto), Iria Cabeleireira (cabelo e maquiagem) **Diagramação:** Derli Antônio Gonçalves
Arte-final: Rosani Molleri Klunk

Sem medo do próprio corpo



Heloisa Corrêa
heloisa@gaz.com.br

A demonização do corpo e da sexualidade da mulher, ao longo de gerações, cria traumas e contribui para a cultura do aséio. Quem nunca ouviu que masturbação ou até mesmo entregar-se ao próprio desejo sexual a tornava menos pura? A libertação dessas amarras, através do ensino do autoconhecimento, é a missão da terapeuta de relacionamentos Shirlei Coden. “A mulher precisa da energia sexual tanto quanto o homem”, frisa.

Shirlei esteve em Santa Cruz do Sul no evento “Papo Calcinha”, realizado no início do mês, e vai retornar em maio, para a palestra “Como ser amante do seu marido”. A programação é organizada pela empresária Daiane Limberger Severo, proprietária da loja QCharme. Nesses encontros, a terapeuta de relacionamentos aborda, além da importância do prazer feminino, técnicas para que as mu-

heres consigam se permitir. “É necessário esquecer um pouco da criação. Fomos muito reprimidas e acabamos trazendo isso para a vida adulta, quando nos relacionamos sexualmente”, explica. Para ela, a quebra do tabu começa quando as mulheres passam a se amar por completo, cuidando e conhecendo o corpo inteiro, inclusive a vulva. “Vamos acabar com aquela história de que se tocar é errado. Ou pior: pecado!”

De forma errônea, as mulheres são ensinadas que a vulva é um “objeto” que só pode ser explorado para o prazer do parceiro. “Quando isso come-

ça a mudar, impacta diretamente na autoestima. A energia feminina fica reprimida quando a mulher não tem orgasmo. E, infelizmente, pesquisas indicam que 70% das mulheres não têm”, sublinha.

Além do próprio toque, Shirlei recomenda o uso de vibradores. “É um divisor de águas na vida sexual da mulher.” Com essas ferramentas, podem ser exploradas sensações diferentes.



Shirlei Coden
é terapeuta de relacionamentos

• PARA COMEÇAR A SE CONHECER

De acordo com Shirlei, o autoconhecimento deve ser um exercício frequente. Confira algumas dicas:

BANHO DE CARINHO: pelo menos uma vez por semana, compre flores; use um sabonete líquido afrodisíaco; ouça um mantra; toque todo o corpo; e respire fundo.

MASSAGEADOR: toda mulher que iniciou a vida sexual deveria ter um, para estimular o corpo, se tocar e ter orgasmos sozinha.

APROVEITAR A PRÓPRIA COMPANHIA: tenha um momento para fazer coisas sozinha e aprenda a amar estar consigo mesma.

Divulgação/GS

Sempre com você!

www.lojasafubra.com.br

afubravideos

lojas.afubra

lojasafubra

MÊS DAS.

Mães

AFUBRA

Mima Mamãe afubra

Escova Secadora Cadence ESC710 Bivolt

à vista R\$ 129,90

6X 23,90

Total a prazo R\$ 143,40

154647

Fritadeira Oster Sem Oleo 4,8 Litros Digital OFRT660

à vista R\$ 569,00

12X 56,75

Total a prazo R\$ 681,00

153343/153344

Assadeira Marinex Lasanha com Tampa

6538.26/3910

De: R\$ 76,90

Por: R\$ 57,90 à vista

6X 9,65

SEM JUROS

597856

TV 32" LED Semp R6500 Smart

à vista R\$ 1.299,90

12X 129,60

Total a prazo R\$ 1.555,20

152942

Térmica Pressão Lúmina Termolar

1 Litro 9751/52998

De: R\$ 124,90

Por: R\$ 99,90 à vista

6X 16,65

SEM JUROS

549070

1,8 Litros 9750/54736

De: R\$ 139,90

Por: R\$ 114,90 à vista

6X 19,15

SEM JUROS

429660

Ofertas válidas até 31/5/2023 ou enquanto durarem os estoques.

Matriz: Rua Júlio de Castilhos, 1021 - Centro. Fone: (51) 3713-7700 | Filial: Av. Euclides Nicolau Kliemann, 369 - Ana Nery. Fone: (51) 3740-0950



Fotos: Bruno Pedry

Tatiana Möhler: C



Carina Weber
carina@gaz.com.br

“Eu sou uma burra, não sei aprender Inglês”. Até os 15 anos de idade, esse foi o pensamento de Tatiana Möhler, que viveu sob o medo da reprovação e das dificuldades em aprender. Nascida no interior de Santa Cruz do Sul, em Linha Santa Cruz, ela estudou em uma escola particular da cidade, frequentada por estudantes oriundos, em sua maioria, de famílias com maior poder aquisitivo. Além de não gostar de estudar, os pais batalhavam muito para pagar os estudos dela e dos outros dois irmãos, Josiane e Nathan.

O medo chegou a se transformar em pânico, o que, mais tarde, despertou sintomas de ansiedade. Foi quando Tatiana trocou o inglês, um de seus maiores obstáculos de aprendizado até então, pelo alemão, na esperança de resolver o pesadelo que a assombrava. “Eu odiava, tinha pavor.”

Na memória estão falas de professores, como “Quem tirou a nota mais baixa de novo?”; ou, ainda, a chamada em público para informar quem fazia parte da lista do reforço escolar, o que apenas expunha as dificuldades, mas não as resolvia. Tatiana recorda que, naquela época, ser do interior já era considerado uma forma de exclusão. “Era não ser popular.”

Memórias de uma “menina tagarela”

A educadora Tatiana ainda recorda de momentos da infância, que marcaram a vida dela para sempre. “Minha autoestima era baixíssima, porque me achava burra e tinha dificuldade de aprender”.



Eu lembro do sentimento. De ter vergonha, de não querer ir para a escola.

Os pais, Edson e Neusa, sempre a apoiaram, mas não tinham como bancar reforço escolar particular para que ela alcançasse o nível de aprendizado dos demais colegas. “Quem não tinha condições ficava para trás.”

Além disso, Tatiana sempre foi uma menina tagarela. E as reclamações dos professores junto aos pais dela quase sempre eram as mesmas: “Ela conversa demais.” A “tagarelice” de Tatiana tornou-se uma verdadeira barreira nos primeiros anos da vida escolar. “Eu lembro do sentimento. De ter vergonha, de não querer ir para a escola, de ter dor de

barriga antes de alguma prova.”

A vida de Tatiana começou a mudar aos 15 anos, quando o pai, que trabalhava em uma fumageira, foi transferido para a Tailândia. A família toda foi para a Ásia. Quando estava lá, a santa-cruzeense começou a frequentar uma escola internacional. Em três meses, aprendeu inglês e chegou a virar garota-propaganda da instituição, por ter aprendido a língua tão rápido.

Diferente da realidade no Brasil, lá eles usavam a “tagarelice” dela como impulso para o aprendizado. “Na Tailândia eles olham para as ações das crianças e enxergam potencial, não um problema. Foi aí que percebi que a comunicação é meu ‘super poder’”.

A metodologia aplicada não se baseava em um professor diante de uma lousa; os estudantes eram convidados a realizar atividades externas. “Havia projetos relacionados ao dia a dia. Naturalmente queríamos nos expressar e, aos poucos, íamos aprendendo.”

IRIA
cabeleireira



sonho

+



amor e família

+



transformação

Rua Ernesto Alves, 400 - Santa Cruz do Sul 51 99895-1828



• EDUCAÇÃO HUMANIZADA

o desafio de fazer a diferença

• NASCE A EDUCADORA TATIANA

A escolha pela Educação

Já na universidade, na Tailândia, a escolha de Tatiana Möhler foi o curso de Comunicação Inglesa. “Eu sabia que queria ir para a área da educação”, conta. No entanto, para dar aulas em uma escola internacional era necessário ter dois anos de experiência. Foi aí que Tatiana separou um quadro em branco, fez panfletos e cartões e anunciou que era professora particular de inglês. Depois do bacharelado, veio o mestrado. Ela se dedicou a estudar quanto a criatividade na sala de aula acelera a formação do conhecimento. Quando concluiu o curso, depois de nove anos morando na Tailândia, o pai foi novamente transferido, dessa vez para a Indonésia. Tatiana resolveu acompanhar os pais, mudança que já soma quase dez anos.

Fazer a diferença

Na Indonésia, em 2019, a educadora cofundou a The Hyouman. A empresa se dedica à estruturação de currículos de educação humanizada, desde a primeira série do Ensino Fundamental até o Ensino Médio, com as disciplinas de educação socioemocional, habilidades de vida, projetos de empreendedorismo e projetos de impacto social. As experiências nos países asiáticos permitiram que ela percebesse que cada pessoa tem uma maneira diferente de aprender. Tatiana Möhler lembra que um dia chegou em casa chorando e disse aos pais: “Um dia vou voltar ao Brasil e levar essa educação respeitosa com as crianças, para que nenhuma delas passe pelo que eu passei, e ache que é burra. O problema não está nelas, mas no sistema de educação”. E isso se transformou em um objetivo maior, o de fazer a diferença na educação. A The Hyouman e o nascimento dos sobrinhos gêmeos, filhos da irmã dela, a fizeram se sentir mais segura para seguir o sonho e tirá-lo do papel. “Não quero que eles tenham acesso a uma educação tradicional, que envergonha a criança quando ela erra. O erro deve ser uma oportunidade de aprendizado”, analisa.

Método ABCéu

Tatiana Möhler partiu do questionamento de como transformar a educação. Primeiro, pensou em abrir uma escola de inglês em Santa Cruz do Sul,

para as crianças aprenderem a língua de forma diferente. Mas ela desejava um impacto maior. Em 2021, fundou o Método ABCéu de Educação Humanizada, após mais de dez anos de estudos e aplicações, dentro e fora do Brasil. O projeto é focado na qualificação dos adultos, para que entendam o que é uma educação respeitosa. Por outro lado, a The Hyouman é voltada à educação das crianças com aprimoramento dos professores. Os dois se complementam e são projetos parceiros, dos quais Tatiana pretende permanecer à frente. Segundo ela, é comprovado pela ciência que a educação respeitosa é muito importante para o desenvolvimento do cérebro.

Projeto-piloto

O projeto-piloto do Método ABCéu foi implementado em uma escola de Linha Santa Cruz, em Santa Cruz do Sul. O impacto foi tamanho que a instituição chegou a mudar o nome de “Piá” para “ABCéu – Daqui até o céu, o início para o mundo”. A escolha do educandário se deu pelo fato de Tatiana Möhler ter nascido e vivido na localidade e ser “apaixonada por esse lugar”. A escola teve acompanhamento durante um ano e, agora, segue as diretrizes do método. Foram realizados workshops com professores e pais, tanto presenciais quanto online.

“Volta para casa”

De professora a coordenadora do departamento de Humanas e diretora da educação infantil de uma escola internacional, a menina “tagarela” ainda tem muitos sonhos a serem realizados. Um dos maiores desejos de Tatiana Möhler é trazer para o Brasil, onde morou por 15 anos, uma educação diferente. A educadora reconhece que é difícil para a maioria das escolas investir nesse tipo de projeto, já que exige dedicação em longo prazo. “É preciso qualificar os adultos primeiro. Não vou abrir mão desse sonho, vou lutar por ele até o fim dos meus dias. Poderia ser uma vítima, mas escolhi usar isso como força para fazer a diferença”, desabafa. O principal desafio dela, atualmente, é ter investimento para tornar o projeto maior. “Quero inspirar outras histórias de ‘superpoderes’, transformar em potenciais ‘daqui até o céu, o início para o mundo’”, afirma.



A BELA E A FERA
O ESPETÁCULO MUSICAL
SANTA CRUZ DO SUL-RS
DOM.28.MAI.16h
TEATRO MAUÁ
CANTADO 100% AO VIVO
Ingressos: minha entrada .com.br
Apolo: LOJA DO ESPORTISTA
MS MARKETING E EVENTOS

THE KING ELVIS
EXPERIENCE Tribute
SANTA CRUZ DO SUL
28.MAIO
TEATRO MAUÁ - 20h
BALÉ E BANDA AO VIVO
Informações: 54 99655.7200
Realização: personallite eventos

Mãe e miss, por que não?



Maria Regina Eichenberg
mariaregina@rdgazeta.com.br

A maior e mais tradicional franquia de concurso de beleza do mundo chega neste ano à 72ª edição quebrando seu maior tabu: mães, grávidas, mulheres casadas e divorciadas agora podem participar do Miss Universo. A novidade foi anunciada em agosto de 2022 e vale para todas as etapas que antecedem a mundial. Nos últimos 70 anos, possivelmente muitas jovens interessadas em participar das eliminatórias foram vetadas pelas regras rígidas quanto ao estado civil e à maternidade. Mas, com a transformação histórica, Vitória de Brito Likoski e Natália Suyan voltaram a sonhar com a faixa de Miss Universo Rio Grande do Sul. Elas, que pensavam ter encerrado as experiências neste tipo de disputa, retornam às passarelas como as primeiras mães gaúchas em busca da coroa que representa o Estado na competição nacional.



Fotos: Divulgação/GS

O gosto pela moda iniciou na infância, quando assistia a desfiles na TV. Ainda pré-adolescente, Vitória de Brito Likoski ingressou em uma escola preparatória de modelos, em Taquara. Aos 13 anos, recebeu o primeiro convite para um concurso e conquistou o primeiro lugar no Musa das Estações Teen. Também recebeu a faixa de primeiro lugar no Beleza Verão RS e no concurso A Mais Bela Gaúcha, além de outras disputas. Em 2016 veio a maternidade, deixando o grande sonho do Miss Universo RS adormecido. “Virei mãe, casei e as regras do concurso sempre foram muito claras: proibido para mães, casadas e divorciadas”, lembra.

A revisão das regras resgatou a vontade da jovem, que sabia que poderia enfrentar resistências. Mãe de Pedro e de Luísa, de 7 e 2 anos, ser a primeira

candidata a carregar a experiência da maternidade no currículo de Miss exigiu coragem. “Ainda tem alguns que dizem que mãe tem que ficar em casa cuidando dos filhos, mas é aquela ideia machista, ultrapassada”, considera.

Os questionamentos surgem especialmente nas redes sociais. “Fico um pouco triste, mas sei do meu potencial e do meu propósito de dar voz para mulheres, em especial às que são mães, que por muitas vezes acabam sendo diminuídas”, afirma a jovem de 24 anos, que também é casada. Para ela, concorrer enquanto mãe dá mais confiança. “Ser mãe ou ser casada não é empecilho para nenhuma mulher. Pelo contrário, nos dá mais força por tudo com o que a gente tem que lidar, o parto, a amamentação, a criação de um ser humano. Eu me sinto pronta para qualquer coisa”.



Ser mãe ou ser casada não é empecilho para nenhuma mulher.

• A ESCOLHA

A escolha da próxima Miss Universo RS será no dia 6 de maio, em Canoas. Além das duas mães, também se beneficia da flexibilização nas regras a candidata Andrieli Rozin, de São Lourenço do Sul, que é casada. Pela primeira vez, o concurso também terá uma mulher transgênero participando: Bethina Marcante, Miss São Borja. Ao todo, são 24 jovens que disputam a coroa e Santa Cruz do Sul estará representada. Quem levará a faixa do município é Amanda Beckenkamp, de 27 anos. A santa-cruzense foi princesa da 36ª Oktoberfest, além de acumular outros títulos.

• NOVOS PARADIGMAS

A miss que amamenta

A filha Ísis não tinha um mês ainda quando Natália Suyan, de 23 anos, começou a receber mensagens de amigos: “Olha só, agora tu podes voltar a participar do concurso”, referindo-se à flexibilização do Miss Universo para as mães. Com uma recém-nascida no colo, não se precipitou em tomar a decisão em agosto do ano passado. Também não esconde o sentimento de que a mudança ter ocorrido bem no período em que a filha nasceu parecia um sinal para não desistir de sua paixão. “É algo que eu acreditava que algum dia ia mudar, que nós íamos quebrar esse tabu. Então, quando saiu a regra justamente no ano em que eu fui mãe, foi algo inacreditável”, celebra a Miss Torres.

Natália já foi Miss Porto Alegre, em 2018; Miss Canoas no ano seguinte; e foi coroada Miss Latina RS em 2021. Ela entende que a participação no Miss Universo RS neste momento é simbólica. “Vou participar de um concurso de beleza sendo mãe de uma bebê de nove meses e amamentando. Vou levar minha bombinha para tirar leite e depois de noite o pessoal lá de casa vai dar para ela”, conta, orgulhosa. A jovem também deseja que a representatividade motive futuras candidatas. “Por ser mãe e por ser negra, quero levantar bem forte estas bandeiras”.



PERSI HAUS

Conforto e estilo para seu ambiente

- Persianas / Cortinas • Gesso Acartonado / Divisórias / Forros
- Toldos Articulados • Higienização e Manutenção de Persianas e Cortinas
- Conserto de Persianas Externas



51 99601-0681 www.persihaus.com.br

51 3715-8280 | persihaus@persihaus.com.br

Travessa Evaristo Alves de Oliveira, 92, SCS (próx. Hotel Villa Souza)

DRINKS & BATIDAS PROFISSIONAIS PARA SUA FESTA!
REUNIÕES • ANIVERSÁRIOS • FORMATURAS • CASAMENTOS • EVENTOS DIVERSOS



(51) 99919-9292 f @LOVE.BARTENDERDRINKS

Ter corrimento é normal?



Milena Bender
milena@gaz.com.br

Pode não parecer, mas a secreção vaginal fisiológica – conhecida como corrimento – é muito comum entre as mulheres em idade reprodutiva, que são aquelas que ovulam e menstruam. A condição é considerada, inclusive, saudável, pois protege a vagina de bactérias, além de mantê-la limpa e lubrificada.

Contudo, existem diferentes tipos de corrimento vaginal. Geralmente, ele é caracterizado por ser fluido, transparente, sem odor, e não causar ardência ou coceira. Isso, no entanto, pode mudar quando há indicativo de alguma infecção vaginal.

Conforme a médica ginecologista Indira Dini Schwengber, algumas doenças alteram coloração, cheiro e textura do corrimento. Entenda:

CANDIDÍASE: é causada por um fungo chamado *Candida spp.* Caracteriza-se por secreção vaginal branca – por vezes esverdeada – com grumos. Também costuma provocar muita ardência e coceira no canal vaginal e na vulva. Não é considerada uma Doença Sexualmente Transmissíveis (DST).

VAGINOSE BACTERIANA: é causada por bactérias como *Gardnerella vaginalis* e *mobiluncus*, produzindo um corrimento acinzentado, por vezes escasso, com bolhas, e que tem um odor forte, característico de peixe. Também não é considerada uma DST.

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: outros corrimentos vaginais podem ser amarelados e purulentos. Geralmente, são acompanhados de dor durante a relação sexual e, por vezes, sangramento. Estes são considerados DSTs, causados por *Chlamydia trachomatis*, *Trichomonas vaginalis*, Gonococo, e outros.



Indira Dini Schwengber

• ATENÇÃO AO SEU CORPO

Indira ainda salienta que cada uma das infecções necessita de tratamento específico e, por isso, ao apresentar sintomas, é importante que a mulher agende uma consulta com o ginecologista, para ter o diagnóstico correto. É importante lembrar também que o corrimento pode ser um “aliado” na proteção da saúde íntima.

Fotos: Divulgação/GS

Orquidário
URBANO
flores & presentes

CONHEÇA NOSSO SERVIÇO DE ASSINATURA
FLORAL COM ENTREGAS E MANUTENÇÃO SEMANAIS
OU QUINZENAIS DE ARRANJOS FLORAIS

SCS - Centro, Shopping Germânia - 51 98265-3415



CATÁLOGOS | CONTATOS | LOJAS
LEIA O QR CODE ABAIXO



RECEITA

Frango ao curry e coco

INGREDIENTES

- 500g de peito de frango em cubos
- 20ml de azeite
- Sal
- Pimenta branca moída
- Orégano a gosto
- 3 tomates italianos maduros
- 1 cebola pequena
- 1 dente de alho
- 1 colher de sopa rasa de curry em pó
- 200ml de leite de coco
- 10g de amido de milho

MODO DE PREPARO

- Em uma caçarola, doure a cebola e o alho.
- Acrescente os cubos de frango e refogue por cinco minutos.
- Descasque os tomates, pique-os bem e acrescente no frango refogado.
- Deixe cozinhar até formar um molho.
- Dilua o amido de milho em água fria e junte ao preparo delicadamente, sempre observando a consistência.
- Coloque o restante dos ingredientes, deixando o molho bem cremoso.
- Verifique o sabor e bom apetite!



Fotos: Divulgação/GS

Sabor e simplicidade que impressionam

Alguns ingredientes são praticamente unânimes no paladar dos brasileiros. Batata, por exemplo: existe alguém que não goste dela? Mas a receita elaborada pelo *chef* Davi Rodrigues e ensinada, passo a passo, aqui ao lado não inclui batatas. Inclui frango, que, acredito, tem popularidade similar à da batata. Eu sei, você pode pensar: “Mas frango? De novo?”. Calma, esse não é um prato qualquer com carne de galinha.

A dica do *chef* nesta edição é “Frango ao curry e coco”, prato fácil de preparar e com um sabor que vai impressionar seus convidados. Esta receita, inclusive, é zero glúten e zero lactose, e combina as cozinhas indiana e brasileira – representadas pelo curry e pelo coco, respectivamente. A textura é cremosa e vai bem com arroz branco, acompanhado de um bom vinho tinto.

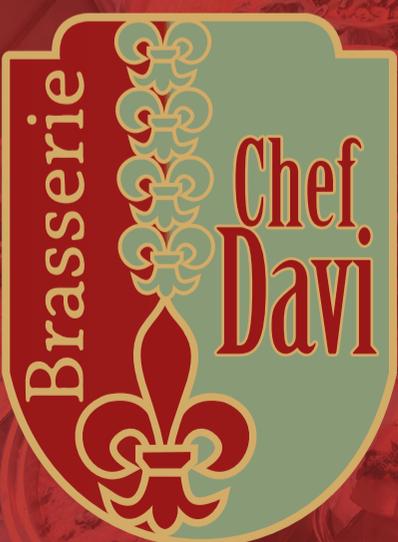


TEMPERO MILENAR

O curry em pó é uma mistura de especiarias criada pelos colonialistas britânicos, que queriam levar ao seu país de origem os sabores dos pratos consumidos na Índia. Isso lá pelo século 18.

Além de conferir um sabor singular aos pratos, o curry ainda tem função anti-inflamatória.

Chef Davi Rodrigues



ALTA GASTRONOMIA PARA MOMENTOS ESPECIAIS
ESPAÇO RESERVADO P/ ATÉ 25 PESSOAS.

Aberto de segundas à sábados

Almoço: das 11h30 às 13h30 | Jantar: das 19h às 22h30

📍 Rua Marechal Deodoro, 103 | Santa Cruz do Sul - RS

📷 @chefdavirestaurante

www.chefdavi.com.br | 51 3056-4009 📞 98986-9999